

ART: Responsabilidade profissional e segurança para a sociedade. Confira os números de 2024

No ano passado, o CREA-SC registrou 488.842 ARTs, crescimento de 8,74% em relação a 2023. A fiscalização também foi mais atuante com 80.198 relatórios emitidos e aumento de 46,44%



ART: Responsabilidade profissional e segurança para a sociedade

INDICADORES DE 2024



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) é um documento fundamental para garantir a segurança e a legalidade das obras e serviços de engenharia, agronomia e geociências. Emitida por profissionais devidamente registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC), a ART define a responsabilidade técnica e resguarda tanto os

profissionais quanto a sociedade em relação à execução de obras e serviços técnicos especializados nas áreas de engenharia, agronomia e geociências.

Números de ARTs e fiscalizações em 2024

O volume de ARTs tem demonstrado crescimento significativo nos últimos anos, refletindo a expansão do setor no estado. Em 2024, foram 488.842 ARTs, um aumento de 8,74% em relação a 2023, quando o total foi de 449.566. Comparando com 2022, quando foram emitidas 457.703 ARTs, o crescimento foi de 6,80%.

Os dados indicam o aumento de investimentos em infraestrutura em Santa Catarina e também da fiscalização orientativa atuante que incentiva a regularização de obras e serviços. O Conselho emitiu também 80.198 relatórios de fiscalização, registrando um aumento de 46,44% em relação a 2023, quando foram realizadas 54.764 fiscalizações e um crescimento ainda mais expressivo de 61,80% em comparação a 2022, que contabilizou 49.567 fiscalizações.



Kita Xavier: “A ART é a garantia de que uma atividade está sendo executada por um profissional habilitado e responsável tecnicamente.”

Relevância para a sociedade

O presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier, ressalta que a ART é um dos principais instrumentos para garantir a segurança das obras e serviços no estado. “A ART é a garantia de que uma atividade está sendo executada por um profissional habilitado e responsável tecnicamente. Ela protege a sociedade, profissionais e empresas, conferindo transparência e segurança ao setor”, comenta o presidente.

Kita falou ainda que a fiscalização tem papel essencial atuando de forma orientativa para que obras e serviços estejam em conformidade com a legislação, garantindo responsabilidade e valorizando a engenharia, agrônoma e geociências no estado.

Perfil empreendedor

Apesar de ocupar a 20ª posição em área territorial e a 10ª em população, Santa Catarina é a sexta maior economia do Brasil com participação de 4,6% do PIB nacional, segundo dados do IBGE de 2022. O valor do PIB estadual foi de R\$ 466,3 bilhões, com o maior índice de crescimento no Sul do País. Além disso, o PIB per capita do estado está entre os cinco maiores do país.

“Santa Catarina se destaca por esse perfil empreendedor. Essa característica de liderança e gestão também está presente em nossas profissões. São profissionais com conhecimento técnico que buscam na inovação e no trabalho, transformar a sociedade e a vida das pessoas,” comenta Kita.

Modalidades em destaque



Civil lidera o ranking, com 47,11% do total de ARTs registradas em 2024, seguida pela metal mecânica (17,15%) e elétrica (16,64%),

Entre as modalidades, a engenharia civil segue liderando o ranking, com 47,11% do total de ARTs registradas em 2024, seguida pela engenharia metal mecânica (17,15%) e engenharia elétrica (16,64%), áreas impulsionadas pelo desenvolvimento da infraestrutura, indústria e geração de energia.

Em relação ao crescimento de Arts por modalidade no comparativo com 2023, a elétrica teve o maior percentual (25,86%), seguida pela engenharia química (16,18%) e agrimensura (8,95%). Geologia e minas registraram aumento de 8,10%, enquanto a civil cresceu 7,63%, segurança do trabalho 6,88% e engenharia florestal 6,58%.

Regiões mais desenvolvidas e com maior crescimento

O crescimento no número de ARTs também pode ser observado regionalmente. As inspetorias que registraram o maior número em 2024 são: Itajaí (12,7%), Florianópolis (12,5%), Joinville (8,9%) e Blumenau (6,7%) que juntas somaram 200.416 ARTs. As regiões são polos de infraestrutura e desenvolvimento urbano com grandes empreendimentos industriais e turísticos. As regionais de Tubarão, Criciúma, São Miguel do Oeste, Brusque e Rio do Sul aparecem na sequência.

Já as inspetorias que registraram maior crescimento no ano foram as de Rio do Sul (19,2%), São Lourenço do Oeste (17,8%) e Blumenau (13,5%).



Elétrica registrou o crescimento mais significativo em 2024 com alta de 25,86%

Aumento de profissionais e empresas

O aumento no número de ARTs registradas em 2024 está diretamente relacionado às atividades econômicas, mas também à concentração de profissionais e empresas em cada região. Em 2024, o Conselho contabilizou 78.650 profissionais ativos, um crescimento de 3,93% em relação a 2023, quando era 75.673 profissionais registrados.

O número de empresas ativas também aumentou, passando de 20.370 para 22.418, um crescimento de 10%. As inspetorias de Florianópolis, Joinville e Blumenau são as que tiveram o maior número de profissionais e empresas em 2024.

Expansão na elétrica

A engenharia elétrica registrou o crescimento mais significativo em 2024 com alta de 25,86%. As inspetorias de Florianópolis, Itajaí, Blumenau e Joinville concentraram os maiores volumes de ARTs na área.

No comparativo com 2023, as inspetorias com maior crescimento foram Brusque (53,5,5%), Blumenau (49,3%), Rio do Sul (41,4%) e Concórdia (41,4%), refletindo a ampliação de projetos de infraestrutura elétrica, energias renováveis e sistemas industriais.

O avanço está diretamente ligado ao desenvolvimento econômico regional, impulsionado pela construção civil, expansão da rede de distribuição de energia, além de investimentos em geração sustentável, consolidando Santa Catarina como um polo de inovação no setor elétrico.



Em 2024, a Agronomia foi responsável por 5,4% do total de ARTs emitidas, apresentando um crescimento de 2,3%.

Agronomia e engenharia florestal

Santa Catarina tem no agronegócio um de seus pilares econômicos, com produção expressiva em setores como suinocultura, avicultura, laticínios e produção de grãos. Em 2024, a Agronomia foi responsável por 5,4% do total de ARTs emitidas, apresentando um crescimento de 2,3%. As inspetorias com maior crescimento foram Itajaí, Jaraguá do Sul, São Lourenço do Oeste e São Joaquim, regiões com agroindústria e produção rural tecnificada fortes.

A engenharia florestal também tem se destacado, refletindo a importância da silvicultura e da preservação ambiental para a economia catarinense. Em 2024, a área representou 2,5% das ARTs emitidas, com um crescimento de 6,6% em relação a 2023.

Engenharia de segurança do trabalho

A engenharia de segurança do trabalho tem papel fundamental na prevenção de acidentes laborais e na garantia de um ambiente de trabalho seguro. Em 2024, a modalidade representou 6,7% das ARTs emitidas, com crescimento de 6,9% em relação a 2023 e 13,3% em relação a 2022.

As inspetorias com maior volume de ARTs nesta área foram Joinville, Florianópolis e Itajaí, principalmente pela concentração de atividades industriais, construção civil e setores empresariais onde a demanda por segurança ocupacional é mais expressiva. As que tiveram maior índice de crescimento foram São Lourenço do Oeste, Jaraguá do Sul e Blumenau.



Atividades de química obtiveram o segundo maior crescimento (16,2%).

Agrimensura, geologia e minas

Em 2024, a engenharia de agrimensura registrou um crescimento expressivo (8,7%). A Modalidade representa 2,2% do total de Arts registradas. As inspetorias de Criciúma, Araranguá e Tubarão concentraram os maiores números de ARTs. As inspetorias que mais cresceram foram São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Brusque, impulsionados por demandas na área de georreferenciamento, regularização fundiária, além do agronegócio e obras de habitação que também exigem mapeamento e planejamento territorial.

A geologia e engenharia de minas também desempenham papel essencial na economia catarinense, principalmente em função da extração de minerais e da produção de materiais para a construção civil. Em 2024, a modalidade respondeu por 1,53% das ARTs emitidas, apresentando um crescimento de 8,1% em relação a 2023. As inspetorias com maior crescimento na área foram Rio Negrinho, Lages e Curitibanos.

Engenharia química

Apesar de representar cerca de 1% do total de ARTs em 2024, as atividades na área da engenharia química foram as que obtiveram o segundo maior crescimento (16,2%), impulsionados pela expansão da indústria química, setores de tratamento de efluentes e processos industriais, principalmente a indústria de alimentos. As inspetorias de Tubarão, Florianópolis e Itajaí registraram os maiores volumes e as que tiveram maior crescimento, no comparativo com 2023, foram as regionais de Concórdia, Rio Negrinho e Brusque.